

“

Os 50 milhões de empréstimo feito pela prefeitura eram para pavimentação de ruas. Este ano foram dadas muitas ordens de serviço, e as ruas estão lá, com parte do material exposto e nada de execução por parte das empreiteiras. Creche Girassol, do Bairro Santa Mônica: há mais de 3 anos os recursos estão na conta e as obras continuam paradas. As crianças são atendidas no salão da igreja durante todo este tempo. Recursos garantidos por emendas da deputada Carmen para aquisição de uma casa para a Rede Feminina de combate ao Câncer já estão há muito tempo na conta da prefeitura e até hoje não foi adquirida.”

**Vereadora reeleita,** Suzana Duarte (Cidadania), ao falar sobre suas cobranças da atual administração, mostrando que exerceu sua função de fiscalizar a ação do poder público.



## A era Colombo chega ao fim

A eleição de Carmen Zanotto em Lages apresenta uma leitura interessante. Indica o fim de uma hegemonia de anos da liderança de Raimundo Colombo, que foi o último lageano a chegar ao cargo de governador. Hoje aos 69 anos, Colombo dá sinais de cansaço e desgaste político. Ajudou Antonio Ceron na eleição e reeleição de prefeito e deu no que deu. Um governante que deixa a prefeitura daqui dois meses, com uma das piores avaliações da história. O grande líder Colombo, imbatível, ainda tentou salvar sua reputação política, mostrando sua capacidade de articulação ao arquivar, de última hora, a candidatura de Lio Marin. Um ex-procurador de justiça, representante da moralidade pública, para se contrapor a imagem deixada pela administração do PSD. Mas não contou com a inexperiência política de Marin, cujo nome foi imposto “goela abaixo” ao União

Brasil local. É evidente que Colombo queria dar uma cartada para recuperar a sucessão (moral) de um prefeito que esteve detido e acabou derrotado pela sua própria incompetência na administração da cidade. São inquestionáveis os três mandatos de Colombo como prefeito de Lages. Tanto que o projetaram como a maior liderança política do Estado, por determinado período. Foi um grande senador e o que mais apresentou projetos de Lei, sendo 85% deles considerados de alto impacto econômico e social. Mas, o tempo passou. Não venho questionar aqui a votação recorde de 1.815.304, que elegeu Colombo governador de Santa Catarina no primeiro turno, em 2010 ou de sua reeleição em 2014. Mas quero lembrar aqui, que em 2018 ele renunciou ao cargo de governador do Estado e foi derrotado, ficando em 4º lugar na disputa por 1 das 2 vagas disputadas ao Senado.

Que em 2022 concorreu novamente ao cargo de senador e fez menos da metade dos votos do primeiro colocado. E que o indicativo, agora, é de fim de uma era, que para alguns foi muito boa e para outros, nem tanto. A votação de Carmen Zanotto repete fielmente a eleição de 2000, quando Colombo obteve 55.897 votos, deixando o cunhado Décio Ribeiro em segundo com 20.418 votos e Sérgio Godinho, em terceiro com 5.300. Os números mostram que a história se repete, mais de duas décadas depois, mas tendo uma mulher como protagonista. E, estando Carmen ao lado do governador Jorginho Mello, fica mais difícil uma tentativa de retorno de Colombo. Logo, a vitória acachapante de Carmen praticamente sepulta futuras pretensões de Colombo. Até porque, a única vitória do seu partido nas urnas, dia 6 passado, foi de apenas três candidatos à Câmara de Vereadores.

### Suzana pleiteia a presidência da Casa...

Perguntada se aceitaria deixar a Câmara para integrar a equipe administrativa da prefeita Carmen, a vereadora reeleita pelo Cidadania, Suzana Duarte, se esquivou de uma resposta direta, observando que tudo depende das circunstâncias e garantiu que até agora, “não há nenhum nome definido para a futura equipe”. Ela é um dos vereadores que pleiteiam a presidência da Câmara. Como a base de apoio da futura prefeita conta com 11 vereadores, é certo que a presidência deverá sair desta bancada. Há porém vários vereadores eleitos que pleiteiam o cargo, entre eles Maurício Batalha.



Suzana busca a presidência, mas também pode ir para a equipe de Carmen

**Jonata vai discutir posicionamento...**Jonata Mendes, eleito vereador pelo PRD, diz que “não vai sentar” antes de fazer o que se propôs fazer como vereador. Os votos que teve em 2022, na campanha a deputado estadual, como agora,” mostram que fizemos votos em toda a cidade”, observou. Jonata vai conversar com a prefeita eleita sobre seu posicionamento na Câmara. Aliás, está esperando que ela o chame para conversar. Não tem pressa em articular com os demais vereadores. Diz que já foi abordado por outros eleitos a respeito da eleição para a mesa da Câmara, mas vai esperar esta conversa com Carmen. Hoje a Câmara gasta cerca de R\$ 1,2 milhão por mês e ele vai querer saber onde vai cada centavo destinado ao Legislativo.



O único vereador do PRD pretende conversar com Carmen para nortear suas ações na Câmara

**Unidos por uma causa: a sua...**A mídia estadual divulgou encontro de ex-governadores adversários políticos em uma festa, realizada há cerca de três meses, na casa do ex-deputado Mário Cavallazzi, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis. No encontro, os ex-governadores pressionaram o governador Jorginho Mello para conceder aumento retroativo em suas pensões vitalícias. Algo em torno de R\$ 300 mil para cada um dos ex-governadores.



Ex-governadores reunidos em uma festa na capital

**Demissões...**Há informação de que algumas pessoas estão sendo demitidas da prefeitura, especialmente nas áreas da Saúde e da Segurança Pública. Para alguns, a justificativa é de que estaria findando o prazo de contratos temporários. Outros creditam os desligamentos de comissionados a retaliações políticas. Durante a campanha política não era possível fazer demissões e, por isso, a exoneração estaria acontecendo agora.

**Esforço...**Podemos dizer que não faltou esforço do governador Jorginho Mello para eleger Carmen Zanotto. Literalmente, Jorginho fez de tudo para alavancar sua campanha. Até inaugurou sinalização de aeroporto para mostrar que está e estará presente na Serra. Por esta razão, entendo que foi desnecessária a agressividade quando toda a sua carreira política foi marcada pela diplomacia e o diálogo.

**Nenhum vereador...**O partido União Brasil conseguiu apenas 2.160 votos na proporcional, não conseguindo fazer nenhuma cadeira na Câmara de Vereadores. Lançou uma nominata de candidatura muito fraca, somaram menos que o candidato a majoritária, Lio Marin que fez 11.690 votos.

**Ocorrências...**Em Cerro Negro moradores chegaram a derrubar árvores para impedir que eleitores chegassem às urnas. Em Otacílio Costa, São José do Cerrito e Bom Jardim da Serra, a Polícia Militar recebeu muitas denúncias de compra de votos no dia das eleições.

**Muitos nulos...**Em Lages, o total de votos nulos chegou a 3.633. Somaram mais que aquelas que optaram por votar na quarta candidata mais votada, a petista Cláudia Bratti que somou 3.225 votos.

**Prioridades...**Lúcia Ortiz diz que assumir a prefeitura de Correia Pinto é o maior desafio de sua vida. Lembra que visitou muitas famílias e sentiu a necessidade de melhorar o atendimento à saúde e as estradas do interior. Duas principais áreas da administração que serão alvo das primeiras ações como prefeita, a partir de janeiro. Pensa até em terceirizar, por meio de licitação, o serviço de melhoria das estradas para poder atender os produtores do município com maior celeridade. Lúcia diz que Correia Pinto arrecada cerca de R\$ 6,5 milhões e este volume não é pequeno, mas na transição terá condições de conhecer melhor como estão as contas da administração e buscar recursos ainda durante o período de transição.

**Cardápio...**Semana passada, alguns pais cujos filhos frequentam os Ceims do município se queixaram de que a merenda está resumida em carne moída e pão. Mandaram até o cardápio para confirmar. A Secretaria da Educação mandou informações dizendo que o cardápio especial visava a comemoração do Dia da Criança”.

**População...**A prefeita eleita em Capão Alto, Sadiane Melo Lopez (PSD) e seu vice, Jaisson Moraes (PL), estão preocupados com uma questão: “a nossa população está ficando velha, porque os jovens acabam indo embora e só os pais ficam aqui. Portanto, nossa preocupação é fazer com que estes jovens permaneçam no município”, dizem eles. Sadiane é a primeira prefeita eleita em Capão Alto, mas já foi vereadora e primeira dama do município. Seu marido, Antônio Coelho Lopes Junior, conhecido como Bota, foi prefeito de 2008/2012.